



## Mínimos de Acesso a Provas Internacionais

**ANO DE 2012**

### **NOTA INTRODUTÓRIA**

Os resultados desportivos registados a nível internacional pelas nossas selecções nacionais atingiram em 2011 expressão qualitativa relevante com algumas classificações evidenciando o potencial de atletas que começam a consolidar o seu regime de preparação numa forma mais metódica, organizada e consistente. Este é o caminho que a FPPM pretende trilhar reforçando uma estratégia em articulação com clubes e técnicos de maneira a que objectivos mais ambiciosos voltem a estar na rota de todos quantos se dedicam à vertente competitiva de alto nível.

O desporto de rendimento, indiscutivelmente, exige hoje cada vez mais uma estrutura de suporte sistematizada e operacionalizada por uma vasta gama de recursos, e o pentatlo moderno pelas suas características não foge à regra, senão mesmo acentua essas necessidades.

Algumas iniciativas tenderão a ser implementadas em 2012 traduzindo o apoio à preparação das Selecções Nacionais numa lógica de rentabilização de recursos e direccionadas apenas aos que combinam o talento que a modalidade requer à vontade e capacidade de se sujeitar a programas de treino metódicos para, por conseguinte, atingir-se a produção dos resultados que preconizamos.

A definição dos Mínimos de Acesso a Provas Internacionais para 2012 dá continuidade a uma linha de actuação, para a direcção da FPPM, realista e sustentada, reiterando pressupostos de exigência, por um lado, de participações internacionais condignas e meritórias, e, por outro, de rendimento desportivo que corresponda aos objectivos a que nos propomos, e ainda na salvaguarda e respeito pela função social da representação nacional, seus princípios e valores.

A filosofia de participação das nossas selecções nacionais aponta para classificações que genericamente possam potencialmente se situar entre a primeira metade e os primeiros dois terços das tabelas. Para a construção dos quadros de pontuações foi dada especial e cuidada

atenção à evolução estatística das performances que se vão registando nos planos europeu e mundial.

A terminar, dada a sua significativa importância, não podemos deixar de fundamentar esta conduta recordando o cenário macroeconómico fortemente condicionado pelas actuais crises financeiras nacional e internacional e a continuação certamente dos cortes no financiamento do estado às federações, que naturalmente vão diminuir drasticamente os recursos económicos disponíveis.

A qualificação para Provas Internacionais em 2012 pode ser garantida por **duas vias**:

- a) Qualificação directa com base em resultados de excelência obtidos em 2011;
- b) Obtenção de pontuações que constam dos quadros respectivos.

## A) QUALIFICAÇÃO DIRECTA

- **Atletas Seniores** que em 2011 tenham obtido condição de **Finalista** nos Campeonatos da Europa e/ou Mundo estão automaticamente apurados para disputarem Provas Internacionais, Provas da Taça do Mundo bem como o Campeonato do Mundo 2012;
- **Atletas Juniores** que em 2011 tenham obtido condição de **Finalista** nos Campeonatos da Europa e/ou Mundo estão automaticamente apurados para disputarem Provas Internacionais e o Campeonato da Europa 2012;
- **Atletas Juniores A** que em 2011 tenham obtido posição classificativa no primeiro terço da tabela final estão automaticamente apurados para disputarem Provas Internacionais e o Campeonato da Europa 2012;
- **Atletas Juvenis** que em 2011 tenham obtido posição classificativa no primeiro terço da tabela final estão automaticamente apurados para disputarem Provas Internacionais e o Campeonato da Europa 2012;

## B) OBTENÇÃO DE PONTUAÇÕES

### Tabela SÉNIOR MASCULINOS

PROVAS INTERN. B	TAÇA MUNDO	C. MUNDO	C. EUROPA (*)
Pentatlo: 5500 pts PentaSela 4 Seleção por Rkg Nac	Tetratlo: 4550 pts PentaSela 4 Hipismo: 1140 pts Seleção por Rkg Nac	Tetratlo: 4575 pts PentaSela 4 Hipismo: 1140 pts Seleção por Rkg Nac	Finalista TM ou CM • Tetratlo Interesse Nac: 4600 pts Seleção por Rkg Nac

Coeficiente de Correção em Provas de Esgrima Nacionais: 0,90 Masc.

### Tabela SÉNIOR FEMININOS

PROVAS INTERN. B	TAÇA MUNDO	C. MUNDO	C. EUROPA (*)
Pentatlo: 5000 pts PentaSela 4 Seleção por Rkg Nac	Tetratlo: 4025 pts PentaSela 4 Hipismo: 1140 pts Seleção por Rkg Nac	Tetratlo: 4050 pts PentaSela 4 Hipismo: 1140 pts Seleção por Rkg Nac	Finalista TM ou CM • Tetratlo Interesse Nac: 4075 pts Seleção por Rkg Nac

### Tabela JÚNIOR MASCULINOS

PROVAS INTERN. B	C. EUROPA	C. MUNDO (*)
Pentatlo: 5300 pts PentaSela 4 Seleção por Rkg Nac	Tetratlo: 4350 pts PentaSela 4 Hipismo: 1140 pts Seleção por Rkg Nac	Finalista CE • Tetratlo Interesse Nac: 4375 pts Seleção por Rkg Nac

Coeficiente de Correção em Provas de Esgrima Nacionais: 0,95 Masc.

### Tabela JÚNIOR FEMININOS

PROVAS INTERN. B	C. EUROPA	C. MUNDO (*)
Pentatlo: 4900 pts PentaSela 4 Seleção por Rkg Nac	Tetratlo: 3900 pts PentaSela 4 Hipismo: 1140 pts Seleção por Rkg Nac	Finalista CE • Tetratlo Interesse Nac: 3925 pts Seleção por Rkg Nac

(\*) A FPPM poderá accionar o critério de Interesse Nacional em caso de não obtenção do critério Finalista

### Tabela JÚNIOR A MASCULINOS

PROVAS INTERN.	C. EUROPA	C. MUNDO
Tetratlo: 4000 pts Seleção por Rkg Nac	Tetratlo: 4230 pts Seleção por Rkg Nac	Classif. CE 1ª metade da tabela

## Tabela JÚNIOR A FEMININOS

PROVAS INTERN.	C. EUROPA	C. MUNDO
Tetratlo: 3600 pts Seleccção por Rkg Nac	Tetratlo: 3830 pts Seleccção por Rkg Nac	Classif. CE 1ª metade da tabela

## Tabela JUVENIS MASCULINOS

PROVAS INTERN.	C. EUROPA	C. MUNDO
Triatlo: 3450 pts Seleccção por Rkg Nac	Triatlo: 3620 pts Seleccção por Rkg Nac	_____

## Tabela JUVENIS FEMININOS

PROVAS INTERN.	C. EUROPA	C. MUNDO
Triatlo: 3050 pts Seleccção por Rkg Nac	Triatlo: 3220 pts Seleccção por Rkg Nac	_____

**NOTA IMPORTANTE:** Pontuações a obter em competições regulamentares FPPM/UIPM com a validade de 6 meses. O atleta deve contudo registar performances nos 3 meses anteriores de 5% no pentatlo, 4% no tetratlo e 3% no triatlo, abaixo dos respectivos mínimos.  
(A FPPM reserva o direito de avaliar a condição física, técnica e psicológica do atleta qualificado e o direito de decidir a sua capacidade e aptidão para um bom desempenho na prova em questão)

As marcas em referência prevêem a utilização do sistema laser. Sempre que os atletas utilizem em competição os alvos mecânicos são atribuídos pontos de bonificação de acordo com as seguintes categorias:

- Seniores, Juniores e Juniores A – 24 segundos no Combinado (96 pts);
- Juvenis – 16 segundos no Combinado (64 pts).

## Tabela CATEGORIAS YOUTH MASCULINOS E FEMININOS Inf / Ini

PROVA INTERN. ST BOI
Seleccção por Rkg SuperJovem 1º Apuramento directo

OBS: Momento de aferição estabelecido com antecedência mínima de 21 dias antes da prova em questão

A FPPM reserva o direito de decidir a não participação em determinada categoria e/ou sexo Youth

## SITUAÇÕES ESPECIAIS

A participação no calendário internacional da UIPM também é possível quando não suportada financeiramente pela FPPM. Assim os clubes podem solicitar a inscrição de atletas seus em competições internacionais com a antecedência mínima de 45 dias.

Contudo, e de forma a salvaguardar uma representação condigna ao serviço das cores nacionais estipulam-se os seguintes requisitos de pontuações a obter para as diferentes provas e categorias:

- Provas de Pentatlo: **6% abaixo dos mínimos FPPM;**

- Provas Qualificativas (B) UIPM Juniores e Seniores.

- Provas de Tetratlo: **5% abaixo dos mínimos FPPM;**

- Campeonatos da Europa e Mundo Juniores e Seniores;
- Taça do Mundo UIPM;
- Campeonatos da Europa e Mundo Juniores A.

- Provas de Triatlo: **4% abaixo dos mínimos FPPM.**

- Campeonatos da Europa Juvenis.